

CASOS DE FAMÍLIA: ANÁLISE DA ABORDAGEM DE FEMINICÍDIO ÍNTIMO NO JORNALISMO POPULAR

Maria Amélia Pedro Saad (Maria Amélia Pedro Saad) (/proceedings/100058/authors/341481)¹ ; Ivia Maksud (Ivia Maksud) (/proceedings/100058/authors/336035)² ; Edinilsa Ramos de Souza (Edinilsa Ramos de Souza) (/proceedings/100058/authors/333811)³

tination%3D/saude-coletiva-2018/papers/casos-de-familia--analise-da-abordagem-de-feminicidio-intimo-no-jornalismo-popular)

Apresentação/Introdução

Esta pesquisa discute a violência contra a mulher, que atinge seu grau mais profundo e de extrema preocupação nas diversas esferas sociais, tendo como objeto de estudo, feminicídios íntimos, sob a ótica das notícias veiculadas em um jornal popular de Goiás.

Objetivos

Analisar notícias sobre assassinatos e tentativas a mulheres, cujos autores eram parceiros, ou ex-parceiros íntimos das vítimas, caracterizando, seus perfis através da análise do discurso social da produção dessas notícias jornalísticas.

Metodologia

Entre março de 2015 (mês que a Lei do Feminicídio entrou em vigor) a junho de 2016, foram encontradas 121 veiculações se enquadram como feminicídios íntimos e tentativas de feminicídio. Para analisar como estes fatos eram relatados pelo veículo de comunicação, realizou-se a análise do discurso crítica (FAIRCLOUGH, 2003) e análise do discurso das mídias (CHARAUDEAU, 2015), alicerçadas por estudos multidisciplinares baseados especialmente na saúde coletiva, sociologia, comunicação e, teorias feministas.

Resultados

A partir das análises foi constatado que o jornal não categoriza o feminicídio íntimo como tal, mas o representa como crime passionai. Foi possível traçar um perfil das vítimas, autores, o que falam as fontes jornalísticas. A análise contribui para a compreensão de como as fontes e a mídia auxiliam na perpetração da “dominação masculina” (BOURDIEU, 2002), através de um discurso que legitima – ou naturaliza - o feminicídio íntimo, não o reconhecendo como um crime de gênero, bem como fortalecendo estereótipos dos atores sociais envolvidos.

Conclusões/Considerações

O jornalismo popular contribui para a perpetuação do discurso de dominação e que, ainda se prefere configurar tais fatos como crimes passionais ou como atos isolados desse fenômeno histórico. Destacamos que mesmo com erros relativos à cobertura dos casos, o jornalismo possui uma função social imprescindível. Através das notícias é possível conhecer dados e relatos de casos muitas vezes ocultados pelos números oficiais.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz ;

² IFF/Fiocruz ;

³ ENSP/Fiocruz

Eixo Temático

Violências e Saúde

